



ATA DO CONSELHO FISCAL E DE ADMINISTRAÇÃO – C.F.A

Aos vinte e três dias do mês de janeiro de 2025, às 10h30, foi realizada a reunião trimestral do Conselho Fiscal e de Administração – C.F.A, conforme convocação enviada aos membros por meio do grupo de WhatsApp do conselho, a convite do Sr. Genicleudo Góes Maia. A pauta incluiu o cenário econômico atual, as estratégias de investimento para 2025 e o acompanhamento dos investimentos do 4º trimestre e do ano de 2024. Participaram da reunião o Presidente do IPREV e do Comitê de Investimentos, Sr. Genicleudo Góes Maia; a Diretora Financeira, Sra. Francisca Orleni Silva; o membro do Comitê de Investimentos, Sra. Laridsa Falcão Rabelo; bem como o Presidente do C.F.A, Sr. Francisco Maia de Oliveira; o Vice-Presidente do C.F.A, Sr. Wendell Bandeira Chaves; e os demais membros do C.F.A, o Sr. Cícero Nobre Rodrigues, o conselheiro Venildo Moura dos Santos participou virtualmente e a Sra. Maria do Milagre Rabelo de Freitas não compareceu. O Sr. Genicleudo iniciou a reunião agradecendo a participação de todos e apresentou o panorama econômico de janeiro, elaborado pela LEMA, destacando os seguintes pontos: No Brasil, o risco fiscal e a continuidade do aperto monetário impactaram negativamente os mercados. No cenário global, as incertezas sobre as tensões comerciais entre China e Estados Unidos trouxeram cautela ao final de 2024. A abertura da curva de juros reflete a desancoragem das expectativas de inflação e o aumento da dívida pública nos próximos anos, evidenciando a dificuldade do governo em conter gastos. A desaceleração econômica e o aperto monetário elevaram o custo de financiamento, aumentando a aversão ao risco dos investidores. Embora a banda inferior da meta fiscal para 2024 – déficit de 0,25% do PIB – deva ser cumprida (excluindo gastos extraordinários com o Rio Grande do Sul), as incertezas para 2025 persistem. O cumprimento da meta dependerá de receitas incertas, da aprovação de elevação de tributação pelo Congresso, da efetividade de medidas de revisão de programas sociais e do controle das despesas. Diante desse cenário de juros elevados, investimentos conservadores, como fundos indexados ao CDI, continuam atrativos por apresentarem retornos alinhados à meta atuarial. Projeta-se que esses retornos continuem superando a meta ao longo de 2025. Além disso, o aumento das taxas de rentabilidade dos títulos públicos nos últimos meses torna vantajosa a compra direta de títulos e letras financeiras, bem como a

66



ATA DO CONSELHO FISCAL E DE ADMINISTRAÇÃO – C.F.A

alocação em fundos de vértice, que oferecem retornos superiores à meta atuarial dos RPPS. A aquisição direta de títulos também proporciona a possibilidade de marcação na curva, auxiliando na gestão de riscos e na redução da volatilidade da carteira. Em seguida, foi analisado o relatório analítico dos investimentos do 4º trimestre de 2024, revelando que, em 31 de dezembro de 2024, o IPREV possuía um patrimônio financeiro de R\$ 22.878.709,96, distribuído da seguinte forma: 84,62% em fundos de renda fixa, 6,76% no exterior, 5,62% em fundos estruturados, 2,99% em renda variável; Os enquadramentos estavam distribuídos em: 51,81% – Art. 7º, Inciso I, Alínea “b”, 25,07% – Art. 7º, Inciso III, Alínea “a”, 7,75% – Art. 7º, Inciso IV, 6,76% – Art. 9º, Inciso III, 5,62% – Art. 10º, Inciso I, 2,99% – Art. 8º, Inciso I; As aplicações estavam alocadas nos seguintes bancos e ativos financeiros: Banco Bradesco – 65,86%, BB Gestão de Recursos DTVM – 26,39%, Ativos Financeiros – Títulos Privados – 7,75%; Do total, 92,25% dos investimentos tinham liquidez entre 0 e 30 dias, enquanto 7,75% possuíam prazos superiores a dois anos. Os retornos mensais dos investimentos foram positivos: R\$ 175.188,18 em outubro, R\$ 174.200,17 em novembro e R\$ 21.321,34 em dezembro totalizando um retorno trimestral de R\$ 370.709,69 e um retorno acumulado em 2024 de R\$ 1.699.408,94. No entanto, o desempenho ficou abaixo da meta atuarial, atingindo 8,86%, enquanto a meta acumulada era de 10,14%. Em agosto, o IPREV havia superado a meta atuarial em 105,02%, mas diversos fatores contribuíram para a redução dos rendimentos no segundo semestre. De acordo com o resumo de 2024 da LEMA, foram anunciadas medidas de contenção de gastos, incluindo cortes orçamentários e revisões de programas sociais, mas o impacto foi limitado. O pacote fiscal divulgado em novembro, que incluiu ajustes na faixa de isenção do Imposto de Renda e propostas de tributação sobre rendas mais altas, gerou ceticismo e manteve a pressão sobre os juros e a percepção de risco. A dívida pública, próxima de 80% do PIB, aumentou devido aos custos elevados de financiamento, política monetária contracionista e dificuldades no controle de despesas obrigatórias. A inflação teve um comportamento volátil ao longo do ano, com deflação em agosto e aceleração nos meses finais, impulsionada pela alta nos preços de alimentos e energia. O IPCA deve fechar o ano

-67



ATA DO CONSELHO FISCAL E DE ADMINISTRAÇÃO – C.F.A

acima da meta do Conselho Monetário Nacional. O Banco Central elevou a taxa Selic para 12,25% ao ano, reforçando o compromisso com a convergência da inflação à meta, apesar dos desafios fiscais. O desempenho dos investimentos em 2024 refletiu esse ambiente desafiador: Renda Fixa Nacional: CDI (+10,87%) e IRF-M 1 (+9,46%) tiveram desempenhos próximos à meta atuarial (IPCA + 5,25%), enquanto ativos de maior duração apresentaram quedas. Renda Variável: O Ibovespa caiu 10,36%, enquanto o S&P 500 subiu 23,31% e o Global BDRX teve alta expressiva de 70,59%, impulsionado pela valorização do dólar. Para 2025, as estratégias de investimento deverão priorizar preservação de capital e busca por retornos alinhados à meta atuarial. O Sr. Genicleudo comunicou que, visando diversificar ainda mais as aplicações do IPREV, está sendo analisada a viabilidade de aplicações na Caixa Econômica Federal. Nada mais havendo a tratar, eu, Genicleudo Góes Maia, lavrei a presente Ata, que, após lida e aprovada, será assinada por todos os presentes.

Genicleudo Góes Maia

Cláudio Roberto Costa Lima

Carolina Falcão Pabulo

Wendell Zanetti Chaves

Venilton Mendes dos Santos

Francisco Maia de Oliveira

Francisca Orleni Silva